

Série Mesas-Redondas - UNIRIO

**Convergências e divergências: Bibliografia,
Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação**

Rio de Janeiro, 2 de julho de 2015

**Navegando entre significantes e
significados:
a especificidade de um campo**

Cristina Dotta Ortega
Escola de Ciência da Informação/UFGM

Questões

- existência de vários significados para o mesmo significante, convivendo com significantes que circulam por significados semelhantes
- construção de um campo nunca é linear, contínuo; é marcado por novas propostas que interferem e recebem interferência das anteriores
- é preciso observar base comum e fundamental do campo a partir das diversas vertentes, ao mesmo tempo em que é necessário identificar as diferenças de cada vertente e suas implicações

Problemas

- percepção do campo como composto por campos diversos, alocados de modo anacrônico a partir de justaposições e paralelismos
- visões parciais, pontuais e descontínuas, abordadas como definitórias do campo
- carência de produção científica problematizadora, por meio de confronto de vertentes, ao mesmo tempo, sistematizada
- terminologia difusa e estrutura conceitual frágil, mas muitas vezes adotadas sem crítica quanto às suas inconsistências

Problemas

- projetos político-pedagógicos: difícil compreensão em decorrência da adoção de abordagens distintas que não se articulam entre si, evidenciando frágil sustentação epistemológica e indicando práticas profissionais despersonalizadas
- (não) relação entre graduação e pós-graduação aponta para distanciamento de interesses e baixo nível de retroalimentação
- há crise de identidade?

Ponto de partida possível

- **objeto do campo:** mediação da informação – ações que envolvem procedimentos e instrumentos visando propiciar o uso qualificado da informação por pessoas em torno de atividades específicas (científicas, utilitárias, estéticas...)
- **objetivo:** comunicação da informação, a qual somente se efetiva quando há apropriação da informação pelo público

- as ações de mediação da informação são realizadas concretamente pelas atividades documentárias (organização da informação, preservação, serviços...)
- as atividades documentárias envolvem duplamente:
 - propostas de significação oferecidas ao usuário (caráter intencional da atividade)
 - ausência de qualquer tipo de controle sobre a interpretação a ser realizada pelo usuário (as atividades documentárias influenciam a interpretação do usuário, mas não a determinam)

Atividades documentárias envolvem:

- **organização da informação**
 - identificação de documentos e públicos, seleção, às vezes coleta e ordenação, e representação (descrição, resumo e índices de acesso)
- **armazenamento e preservação de documentos**
 - ações para integridade física dos documentos
- **serviços de informação, exposições etc.**
 - busca da informação sob abordagem sistêmica e contextualizada (nem sempre sobre sistemas), acesso ao documento, DSI, exposições, ações de formação de públicos etc.

Para executar as atividades documentárias, é preciso:

- **gestão da informação:**
 - gestão dos procedimentos citados, buscando sua funcionalidade de modo econômico e racional, ao considerar os diversos recursos (físicos, humanos, tecnológicos, financeiros etc.) necessários à efetivação das atividades e as políticas elaboradas para tal
- **adoção de tecnologias:**
 - maquinário adotados para os processos citados
 - tecnologia mecânica, eletrônica: elemento intrínseco do campo

As abordagens documentárias bibliográfica, arquivística e museológica

- operações sobre objetos – transformando-os em documentos – diferenciam-se quanto ao tipo de olhar realizado, segundo interesses socialmente constituídos em contextos institucionais correspondentes
- questões:
 - tipologia e suporte documentais
 - objetos produzidos com intenção informativa ou não e objetivos não produzidos pelo homem
 - distinção entre caráter cognitivo e caráter sensorial das operações sobre objetos

Proposta distintiva sobre as atividades:

- **abordagem bibliográfica:** atividades documentárias relativas a produtos de ações e reflexões humanas com fins científicos, estéticos, educacionais, profissionais, de lazer, outros; difícil definir
- **abordagem arquivística:** atividades documentárias relativas à vida de uma pessoa ou de uma organização, com fins de gestão, depois fins científicos, estéticos, educacionais, profissionais, de lazer, outros
- **abordagem museológica:** atividades documentárias sobre objetos vistos como potencialmente representativos de sociedades, de instituições, da natureza, com fins científicos, estéticos, educacionais, profissionais, de lazer, outros

As correntes históricas: Bibliografia, Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação

- problema do pensamento evolutivo, natural e linear em que uma teria dado origem à outra, superando a anterior:
 - da Bibliografia à Biblioteconomia
 - da Biblioteconomia à Documentação à Ciência da Informação
 - da Biblioteconomia à Ciência da Informação
- não são a mesma coisa, nem são diferentes...
- há cronologia entre elas, continuidades, assimilação de uma pela outra, e proposição de elementos novos e revisão dos antigos

Relações entre Biblioteconomia e Documentação:

ponto comum: trato com a informação bibliográfica

definições mais restritas:

Biblioteconomia - gestão de serviços de bibliotecas

Documentação - ocupa-se da organização da informação técnico-científica (que é principalmente bibliográfica, mas apresenta relações com a arquivística)

Biblioteconomia e Documentação - contempla, de forma articulada, as características próprias de cada uma

definições mais amplas:

Biblioteconomia - organização bibliográfica da informação em qualquer tipo de documento e suporte, e serviços relacionados

Documentação - conjunto dos procedimentos de organização da informação bibliográfica, arquivística e museológica, e os serviços adotados para promoção do uso da informação

Relações entre Biblioteconomia e Ciência da Informação:

oposição:

Biblioteconomia representada pela formação e práticas profissionais

Ciência da Informação relacionada a atividades de pesquisa e ao estudo da informação especializada, assim como a diversas abordagens de informação

complementaridade:

Pontos comuns entre aspectos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

subordinação:

Biblioteconomia considerada parte da Ciência da Informação

substituição:

do termo antigo pelo novo, ou da opção pela manutenção do uso do termo Biblioteconomia, já que a substituição não se justificaria

Alguns dados factuais em ordem cronológica:

- biblioteca, depois Biblioteconomia
- bibliografias X catálogos de bibliotecas
- biblioteca pública: democratização do acesso à cultura e à educação; função social da biblioteca e do bibliotecário
- cancelamentos das atividades de bibliografia pelas bibliotecas
- Documentação, a partir da Bibliografia: produção de repertórios bibliográficos; controle bibliográfico em perspectiva pacifista
- Ciência da Informação: período entreguerras, uso de computadores

Correntes teóricas e denominações-metade do século XX)

Documentation

Sciences de la Information e de la Communication (SIC) (França)

Documentación

Ciencias de la Documentación

Ciencias de la Información (Espanha)

Documentação

Ciências Documentais (Portugal)

Information-und Dokumentationwissenschaft (Alemanha)

Informatika (União Soviética)

Information Retrieval

Information Science

Library and Information Science (LIS) (Estados Unidos)

Wersig e Neveling (1975) explicitam dois problemas acerca da Ciência da Informação:

- falta de derivação histórica do campo
- os pesquisadores entenderem o campo segundo sua própria formação

Afirmam, assim, que as várias abordagens de Ciência da Informação se sobrepõem às de outras disciplinas.

WERSIG, Gernot ; NEVELING, Ulrich. **The phenomena of interest to Information Science**. Paper publicado em Information Scientist, v. 9, n. 4, p. 127-140, Dec. 1975. Disponível em: <<http://sigir.org/files/museum/pub-13/18.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2015.

“Ao visitar escolas de ciência da informação na América do Norte eu sou sempre apresentado aos professores nos seguintes termos: ‘Este é o Dr. A, ele ensina linguística para a ciência da informação. E aqui está o Prof. B, o qual ministra cursos de ciência da computação para cientistas da informação. Dr. C é um estatístico que tem um curso de estatística para a ciência da informação’. E isto continua até eu ser compelido a perguntar: ‘E quem ensina ciência da informação?’ A resposta usual é que a ciência da informação é uma mistura peculiar de linguística, comunicação, ciência da computação, estatística e métodos de pesquisa, juntos com algumas técnicas da biblioteconomia, tais como indexação e classificação. Qualquer integração destes elementos tem que ser alcançada, se isto for possível, pelos estudantes por si próprios” (p. 128)

BROOKES, B. C . The foundations of information science. Part I. Philosophical aspects. **Journal of Information Science**, v. 2, p. 125-133, 1980.

Considerações finais

- questionamento: há crise de identidade, é necessário construir uma identidade?
 - reiteration da afirmação, na ausência de base conceitual e histórica e observação das práticas profissionais, demonstra - antes - as dificuldades vividas pelos pesquisadores
- objeto da área não pode ser descrito ligeiramente, sob pena de apresentar simplificações e desvios que comprometeriam a empreitada